LADY GAGA NO RIO

TODO MUNDO no rio

PREFEITURA RIO | Desenvolvimento Econômico | Riotur

POTENCIAIS IMPACTOS ECONÔMICOS DO EVENTO

Sumário Executivo

O presente estudo "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Lady Gaga No Rio – 2025", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – Riotur, é mais uma contribuição da Administração Pública Municipal na análise de dados e informações sobre grandes eventos do Rio, assim como já foi feito com o Carnaval, Réveillon, Web Summit Rio, show da Madonna (2024), G20, entre outros.

Vale frisar que um grande evento ou show, como esse da Lady Gaga no Rio, no dia 03 de maio de 2025, além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, que comumente são deixados de lado devido à sua mensuração ser significativamente mais difícil. Esses efeitos dizem respeito aos impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos – que podem ser substanciais.

O relatório *The Concerts and Live Entertainment Industry: A Significant Economic Engine*, elaborado pela Oxford Economics, para os eventos de shows e entretenimento ao vivo nos EUA, mostra que, em 2019, o setor foi responsável por um impacto econômico de US$ 132,6 bilhões e 913 mil empregos, associados a uma renda do trabalho de cerca de US$ 42 bilhões. Estima-se que a arrecadação tributária desses eventos tenha totalizado cerca de US$ 9,3 bilhões a nível federal e mais US$ 8,3 bilhões a nível estadual e local.

Estudos da Prefeitura do Rio, como o "Carnaval de Dados" e o "Réveillon em Dados" estimam um impacto na economia do Rio de R$ 5,7 bilhões no Carnaval 2025 e R$ 3,2 bilhões no Réveillon 2025. Já o Rock in Rio, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV), encomendado pelo festival, estima um impacto de R$ 2,9 bilhões na economia local.

Sobre o show da Madonna no Rio em 2024, que foi realizado no dia 04 de maio, em Copacabana, em um palco em frente ao hotel Copacabana Palace, inicialmente, a organização do evento estimava um público de um milhão de pessoas. Depois, as expectativas passaram para 1,5 milhão. E, finalmente, segundo a Riotur, o público final no show foi de 1,6 milhão de pessoas. Nesse sentido, o impacto total estimado na economia do Rio foi de R$ 469,4 milhões, com os gastos do público.

Com base em dados da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), compilados pela SMDE, o

Rio arrecadou, em maio de 2023, R$ 52,5 milhões de impostos sobre serviços (ISS) de atividades relacionadas ao turismo, eventos / entretenimento, transporte municipal, setor aeroportuário / rodoviário e artistas, que são bastante impactadas positivamente por grandes eventos - como o show da Madonna. Já em maio de 2024, com o histórico show da Madonna, a cidade arrecadou R$ 59,8 milhões desses setores. Nesse sentido, houve um crescimento real – descontada a inflação – de 13,8% da arrecadação de impostos (ISS) desses serviços, com um aumento de R$ 7,3 milhões, na comparação entre maio de 2024 e maio de 2023.

E com base em dados da organização do evento, a exposição na mídia internacional do show da Madonna no Rio foi de US$ 254 milhões, o equivalente a R$ 1,4 bilhão.

Stefani Joanne Angelina Germanotta, conhecida mundialmente como Lady Gaga, nasceu em 28 de março de 1986, em Nova Iorque. É uma cantora, compositora e atriz americana, reconhecida por sua capacidade de reinventar sua imagem e por sua versatilidade na indústria do entretenimento.

A plataforma "Todo Mundo no Rio": Lady Gaga, onde a cantora fará show na Praia de Copacabana em maio de 2025, de forma gratuita e de forma a movimentar a economia e o turismo no Rio. O show será baseado no novo trabalho de Lady Gaga, que será apresentado pela primeira vez no Festival Coachella, em abril de 2025.

O projeto "Todo mundo no Rio" é uma iniciativa com um patrocinador, previsto para os próximos quatro anos, sempre trazendo um grande nome, uma grande atração para o Rio. Inclusive, transformando o mês de maio em uma data importante para o calendário da cidade.

A produção do evento no Brasil fica a cargo da Bonus Track, liderada pelos sócios Luiz Oscar e Luiz Guilherme Niemeyer, que são amplamente reconhecidos por sua vasta experiência na realização de eventos de grande porte e com alcance internacional. Este evento memorável será transmitido ao vivo pela TV Globo, garantindo que fãs de todo o país possam participar dessa celebração épica.

Vale ressaltar que, com base em dados da organização do evento, a exposição na mídia internacional do anúncio do show da Lady Gaga no Rio foi de US$ 48 milhões, o equivalente a R$ 280,5 milhões. Com o show, esse valor deve superar um bilhão de reais, assim como foi com o show da Madonna.

Sobre os potenciais impactos econômicos do Show da Lady Gaga no Rio em 2025, considerando o mesmo público do show da Madonna em 2024, estimado em 1,6 milhão

de pessoas. Nesse sentido, com base nessa variável, é possível estimar os potenciais impactos econômicos, com algumas hipóteses.

Considerando que a distribuição do público seja a mesma do Réveillon, temos que cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro correspondem a 85% do total; turistas nacionais, 12%; e turistas estrangeiros, 3%, segundo pesquisa da Riotur, citada na publicação "Réveillon em Dados". Nesse sentido, do público total, aproximadamente 1,36 milhão são de cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; 192 mil são turistas nacionais; e 48 mil são turistas estrangeiros. Esses números fazem sentido, dado que já há notícias e informações de voos extras, vindo de várias cidades do Brasil, bem como a forte ocupação hoteleira.

De acordo com estimativas da SMDE, com base na pesquisa "Rio de Janeiro a Janeiro", da FGV, sobre o Réveillon 2018, o ticket-médio do turista brasileiro é de R$ 515,84 por dia, e do turista estrangeiro, R$ 590,40. E do carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro é de R$ 133,60.

Outra hipótese é o tempo de estadia das pessoas. Para o presente estudo, considera-se que o turista estrangeiro fica na cidade por quatro (4) dias; o turista nacional fica por três (3) dias; e o carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por um (1) dia. Vale ressaltar que o show da Lady Gaga, no dia 03 de maio (sábado), é logo depois do feriado do "Dia do Trabalho" – 01 de maio (quinta-feira).

Nesse sentido, estima-se que o impacto total na economia do Rio seja de R$ 592,2 milhões, com os gastos do público.

Marcel Balassiano[1] e Renata Paes Leme[2]

[1] Subsecretário de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDE / SUBDEI).
[2] Diretora de Planejamento e Marketing da Riotur.

1. Introdução

O presente estudo "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Lady Gaga No Rio – 2025", elaborado pela Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) e da Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – Riotur, após o Sumário Executivo e essa breve introdução, faz uma revisão da literatura sobre os impactos econômicos de eventos. A seção 3 faz uma atualização da movimentação econômica e arrecadação de impostos do show da Madonna em 2024, no Rio, na praia de Copacabana, bem como da exposição do Rio na imprensa internacional. A seção 4 é sobre a cantora Lady Gaga. E, por fim, a seção 5, "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Lady Gaga no Rio em 2025".

2. Revisão da Literatura – Impactos Econômicos de Eventos

Dentro da economia do turismo, cuja relevância já foi abordada por outros estudos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE),[3] encontra-se a subárea da economia de eventos, que, como o nome sugere, diz respeito aos impactos econômicos de atrações como feiras, simpósios, eventos esportivos e de entretenimento, shows, exposições culturais, entre outros. Como o termo engloba uma miríade de eventos, não há uma literatura especificamente dedicada a "eventos" de maneira geral, mas sim uma série de estudos que abordam, pontualmente, algumas dessas atrações e seus potenciais para a geração de renda e emprego. Dito isso, esses resultados costumam ser altamente dependentes do tipo de evento e do contexto socioeconômico do local onde são realizados.

Além dos efeitos econômicos diretos que os eventos podem exercer sobre a economia local, também existem efeitos indiretos, que comumente são deixados de lado devido à sua mensuração ser significativamente mais difícil. Esses efeitos dizem respeito aos impactos culturais, políticos ou de imagem referentes a realização desses eventos – que podem ser substanciais. Andersson *et al.* (2014),[4] por exemplo, estima os impactos

[3] Disponíveis no Observatório Econômico do Rio, no link: observatorioeconomico.rio.
[4] Andersson, T. *et al.* (2014). "Estimating Use and Non-use Values of a Music Festival". *Scandinavian Journal of Hospitality and Tourism*. Volume 12. Number 3. Pages 215-231.

direto e indireto de um festival de música, *Way Out West*, que ocorre anualmente na Suécia. Utilizando dados de questionários aplicados aos participantes do festival, o autor estima que enquanto o impacto direto do festival era de € 7,4 milhões, os impactos indiretos chegavam a quase 50% desse valor, totalizando € 3 milhões.

O relatório *The Concerts and Live Entertainment Industry: A Significant Economic Engine*,[5] elaborado pela Oxford Economics, para os eventos de shows e entretenimento ao vivo nos EUA, mostra que, em 2019, o setor foi responsável por um impacto econômico de US$ 132,6 bilhões e 913 mil empregos, associados a uma renda do trabalho de cerca de US$ 42 bilhões. Estima-se que a arrecadação tributária desses eventos tenha totalizado cerca de US$ 9,3 bilhões a nível federal e mais US$ 8,3 bilhões a nível estadual e local.

No que se refere ao caso brasileiro, existem poucos estudos sobre o setor de eventos. Uma reportagem do jornal "Estadão"[6]reúne uma série de grandes eventos realizados em todo o Brasil, mencionando alguns números que dimensionam sua importância. É o caso, por exemplo, do Festival de Dança de Joinville, que em 2022 reuniu mais de 230 mil pessoas e é reconhecido desde 2005 pelo *Guiness World Records* como sendo o maior festival do tipo em todo o mundo. Já o Oktoberfest de Blumenau parece ter sido responsável por um aumento de quase 5% no volume de passageiros indo para a cidade, enquanto a Feira Nacional do Doce, em Pelotas, ao estender-se por 17 dias em junho de 2022 atraiu 313 mil visitantes. Outros eventos são abordados pela reportagem e reforçam seu papel substancial no desenvolvimento do turismo local como propulsor da atividade econômica.

Estudos da Prefeitura do Rio, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), Instituto Fundação João Goulart (FJG) e Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – Riotur, como o "Carnaval de Dados"[7] e o "Réveillon em Dados"[8] estimam um impacto na economia do Rio de R$ 5,7 bilhões no Carnaval 2025 e R$ 3,2 bilhões no Réveillon 2025. Já o Rock in Rio, segundo estudo da Fundação Getulio Vargas (FGV), encomendado pelo festival, estima um impacto de R$ 2,9 bilhões na economia local.[9]

[5] https://www.oxfordeconomics.com/resource/livemusic/
[6] Estadão (2023). "Eventos movimentam a economia ao longo do ano", jornal. Disponível em: https://www.estadao.com.br/economia/eventos-movimentam-a-economia-ao-longo-do-ano/ [7] https://observatorioeconomico.rio/carnaval-de-dados/
[8] https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/

3. Show da Madonna no Rio em 2024

A presente seção apresenta os potenciais impactos econômicos do Show da Madonna no Rio em 2024, que foi realizado no dia 04 de maio, em Copacabana, em um palco em frente ao hotel Copacabana Palace.

3.1 Movimentação Econômica

Inicialmente, a organização do evento estimava um público de um milhão de pessoas.[10] Depois, as expectativas passaram para 1,5 milhão.[11] E, finalmente, segundo a Riotur, o público final no show foi de 1,6 milhão de pessoas.[12] Nesse sentido, com base nessa variável, é possível estimar os potenciais impactos econômicos, com algumas hipóteses.

Nesse presente estudo, vamos seguir as mesmas premissas do estudo anterior "Potenciais Impactos Econômicos do Show da Madonna No Rio – 2024",[13] mudando a hipótese de um milhão de público para 1,6 milhão. Vale ressaltar que tanto a rodoviária[14] quanto a movimentação nos aeroportos[15] cresceu bastante nesse período do show.

Considerando que a distribuição do público seja a mesma do Réveillon, temos que cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro correspondem a 85% do total; turistas nacionais, 12%; e turistas estrangeiros, 3%, segundo pesquisa da Riotur, citada na publicação "Réveillon em Dados".[16]

[9] https://valor.globo.com/empresas/noticia/2024/07/16/rock-in-rio-vai-gerar-impacto-de-r-29-bilhoes-diz-fgv.ghtml

[10] https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/03/25/detalhes-madonna-rio-show.ghtml

[11] https://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2024/05/04/show-da-madonna-no-rio-e-neste-sabado-veja-tudo-o-que-voce precisa-saber.ghtml

[12] https://prefeitura.rio/cidade/show-de-madonna-rio-atrai-16-milhao-de-pessoas-a-praia-de-copacabana/

[13] Disponível no Observatório Econômico do Rio, no link: https://observatorioeconomico.rio/wp content/uploads/sites/5/2024/04/Estudo-Impacto-Show-Madonna.pdf

[14] https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2024/05/03/madonna-no-brasil-rodoviaria-de-juiz-de-fora-tem aumento-de-30percent-na-procura-de-passagens-para-o-rio.ghtml

[15] https://www.aeroflap.com.br/ocupacao-de-voos-extras-da-azul-para-show-da-madonna-no-rio-chega-a-97/

[16] https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/

De acordo com estimativas da SMDE, com base na pesquisa "Rio de Janeiro a Janeiro",[17] da FGV, sobre o Réveillon 2018, o ticket-médio do turista brasileiro é de R$ 491,01 por dia, e do turista estrangeiro, R$ 561,98.[18]

Segundo o estudo da SMDE, em parceria com a Invest.Rio, "Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio",[19] os setores dos gastos dos turistas são: i) alojamento, que corresponde às hospedagens em hotéis, pousadas ou similares; ii) alimentação, para restaurantes e bares; iii) meios de transporte, para deslocamentos correspondem a 6%; iv) atrações; vii) outros setores, como compras / comércio. Nesse sentido, ainda com base nesse estudo, o ticket-médio dos cariocas e moradores da região metropolitana corresponde aos gastos de alimentação e transportes, que tem um peso de 25,9%. Ou seja, considera-se o ticket-médio do carioca desse percentual (25,9%) do ticket-médio do turista nacional, o que equivale a R$ 127,17.[20]

Outra hipótese é o tempo de estadia das pessoas. Para o presente estudo, considera-se que o turista estrangeiro fica na cidade por quatro (4) dias; o turista nacional fica por dois (2) dias; e o carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por um (1) dia.

Nesse sentido, estima-se que o impacto total na economia do Rio, considerando um público de 1,6 milhão, foi de R$ 469,4 milhões, com os gastos do público.[21]

3.2 Arrecadação de ISS

Com base em dados da Secretaria Municipal de Fazenda (SMF), compilados pela SMDE, o Rio arrecadou, em maio de 2023, R$ 52,5 milhões[22] de impostos sobre serviços (ISS) de atividades relacionadas ao turismo,[23] eventos / entretenimento,[24] transporte municipal,[25] setor aeroportuário / rodoviário[26] e artistas,[27] que são bastante impactadas positivamente por grandes eventos - como o show da Madonna.

[17] https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf Dados de dezembro de 2017 (Réveillon 2018), deflacionados pelo IPCA / IBGE, em preços de março de 2024. [19] https://observatorioeconomico.rio/web-summit-rio/
[20] Em preços de março de 2024.
[21] 1,6 milhão de pessoas, entre cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, turistas nacionais e estrangeiros, com os seus tickets-médios e os tempos de estadia.
[22] Em preços de janeiro de 2025.
[23] Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres
[24] Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres.

Já em maio de 2024, com o histórico show da Madonna, a cidade arrecadou R$ 59,8 milhões[28] desses setores.

Nesse sentido, houve um crescimento real – descontada a inflação – de 13,8% da arrecadação de impostos (ISS) desses serviços, com um aumento de R$ 7,3 milhões,[29] na comparação entre maio de 2024 e maio de 2023.

3.3 Exposição na Mídia Internacional

Com base em dados da organização do evento, a exposição na mídia internacional do show da Madonna no Rio foi de US$ 254 milhões, o equivalente a R$ 1,4 bilhão.[30]

4. Lady Gaga

Stefani Joanne Angelina Germanotta, conhecida mundialmente como Lady Gaga, nasceu em 28 de março de 1986, em Nova Iorque. É uma cantora, compositora e atriz americana, reconhecida por sua capacidade de reinventar sua imagem e por sua versatilidade na indústria do entretenimento.

Início de Carreira:

Gaga começou a se apresentar ainda adolescente, participando de noites de microfone aberto e atuando em peças escolares. Estudou no *Collaborative Arts Project 21* antes de deixar a instituição para seguir carreira musical.

[25] Serviços de transporte de natureza municipal.
[26] Serviços portuários, aeroportuários, ferroportuários, de terminais rodoviários, ferroviários e metroviários. [27] Serviços de artistas, atletas, modelos e manequins.
[28] Em preços de janeiro de 2025.
[29] Em preços de janeiro de 2025.
[30] Com a taxa média de câmbio de 2024 (R$ / US$ 5,39).

Álbuns de Estúdio:

1. The Fame (2008): Seu álbum de estreia que a catapultou para a fama com *singles* como "Just Dance" e "Poker Face";

2. Born This Way (2011): Destacou-se pelo *single* homônimo que se tornou um hino de aceitação e igualdade;

3. Artpop (2013): Explorou uma fusão de arte e pop, incluindo o *single* "Applause";

4. Joanne (2016): Mostrou um lado mais pessoal e *country*, com faixas como "Million Reasons";

5. Chromatica (2020): Retornou às raízes dance-pop com sucessos como "Rain on Me", em colaboração com Ariana Grande;

6. Harlequin (2024): Lançado como um complemento ao filme "Joker: Folie à Deux", no qual interpretou Harley Quinn;

7. Mayhem (2025): Seu álbum mais recente, marcado por um retorno vibrante ao pop.

Principais Músicas :

✓ "Just Dance"
✓ "Poker Face"
✓ "Bad Romance"
✓ "Born This Way"
✓ "Shallow" (com Bradley Cooper)
✓ "Rain on Me" (com Ariana Grande)
✓ "Die with a Smile" (com Bruno Mars)

Carreira Cinematográfica:

Além da música, Gaga teve destaque no cinema:

✓ *A Star Is Born* (2018): Interpretou Ally, rendendo-lhe um Oscar de Melhor Canção Original por "Shallow";

✓ *House of Gucci* (2021): Desempenhou o papel de Patrizia Reggiani; ✓ *Joker: Folie à Deux* (2024): Assumiu o papel de Harley Quinn, recebendo elogios da crítica.

Performances ao Vivo:

Lady Gaga é conhecida por suas apresentações inovadoras e energéticas, sempre combinando música, dança, moda e teatralidade. Seu público é bastante diverso, abrangendo desde fãs da cultura pop até apreciadores de performances artísticas elaboradas. Entre seus principais shows, destacam-se:

✓ *The Chromatica Ball Tour* (2022) – Turnê mundial que incluiu um show na Merkur Spiel-Arena, em Düsseldorf.

✓ Residência em Las Vegas (2018-2020) – Apresentou os shows Enigma e Jazz & Piano no Park MGM.

Público:

O público de Lady Gaga, carinhosamente chamado de "Little Monsters", é conhecido por sua diversidade e lealdade. Embora sua base de fãs seja ampla, abrangendo diferentes faixas etárias, há algumas tendências observadas:[31]

✓ Faixa Etária: De acordo com dados de 2012, aproximadamente 46,5% dos fãs de Lady Gaga tinham entre 16 e 25 anos, 30,5% entre 26 e 35 anos, e 11% entre 36 e 45 anos; ✓ Gênero: Em 2012, a distribuição de gênero nos shows de Lady Gaga variava conforme a localização. Por exemplo, no Estádio do Morumbi em São Paulo, 53% do público era masculino, enquanto no Parque dos Atletas no Rio de Janeiro, 53% era de público feminino;

✓ Localização Geográfica: Seus fãs estão espalhados globalmente, com uma concentração significativa nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, especialmente durante suas turnês nessas áreas.

[31] musica.uol.com.br

Prêmios:

Grammy Awards: Gaga possui 14 vitórias e 38 indicações. Seu mais recente Grammy foi em 2025, na categoria Melhor Performance Pop de Duo/Grupo, pela música "Die with a Smile" em parceria com Bruno Mars;[32]

Oscar (*Academy Awards*): Em 2019, venceu o Oscar de Melhor Canção Original por "Shallow", do filme *A Star Is Born*.

BAFTA Awards: Ganhou o BAFTA de Melhor Trilha Sonora em 2019 pela trilha de *A Star Is Born*.

Globo de Ouro: Conquistou dois Globos de Ouro: um em 2016, como Melhor Atriz em Minissérie ou Filme para TV por American Horror Story: Hotel, e outro em 2019, como Melhor Canção Original por "Shallow".

MTV Video Music Awards (VMA): Acumulou 18 vitórias, incluindo Vídeo do Ano por "Bad Romance" em 2010.

Golden Globe Awards: Gaga ganhou um Globo de Ouro em 2016, na categoria 'Melhor Performance de uma Atriz em Série Limitada ou Telefilme', por seu desempenho na série "American Horror Story".[33]

Esses reconhecimentos destacam a versatilidade e o impacto de Lady Gaga nas indústrias da música e do cinema.

Projetos Recentes e Futuros:

Após o lançamento de "Mayhem" em 2025, Gaga expressou interesse em escrever e possivelmente estrelar um musical da Broadway, desejando criar a música, colaborar no roteiro e supervisionar o design de palco e figurinos.

Lady Gaga continua a se destacar como uma artista multifacetada, influenciando a música, o cinema e a moda, sempre surpreendendo e inovando em suas empreitadas artísticas.

[32] grammy.com
[33] portalpopline.com.br

A influência de Lady Gaga na moda e na cultura popular:

Lady Gaga deixou uma marca indelével na indústria da moda e na cultura popular desde o início de sua carreira. Sua abordagem ousada e vanguardista redefiniu os padrões da moda, desafiando convenções e explorando limites criativos. Seus trajes icônicos e performances teatrais tiveram um impacto significativo na percepção da moda como uma forma de expressão artística.

A presença de Lady Gaga na cena musical influenciou vários designers e casas de moda, inspirando novas tendências e colaborações que fundem música e moda de maneiras inovadoras. Seu estilo extravagante e eclético foi reconhecido por sua capacidade de quebrar barreiras e transcender normas estabelecidas, tornando-a um ícone da moda e uma musa para muitos na indústria.

Além de seu impacto na moda, Lady Gaga tem sido uma figura influente na cultura pop contemporânea. Seu foco na autoexpressão, inclusão e defesa dos direitos individuais repercutiu em um público global, tornando-a um símbolo de empoderamento e autoaceitação. Suas mensagens de positividade, igualdade e liberdade conectaram públicos de várias gerações e ajudaram a estimular o diálogo sobre questões sociais importantes.[34]

"Todo Mundo no Rio": Lady Gaga:

A plataforma "Todo Mundo no Rio": Lady Gaga, onde a cantora fará show na Praia de Copacabana em maio de 2025, de forma gratuita e de forma a movimentar a economia e o turismo no Rio.

O show será baseado no novo trabalho de Lady Gaga, que será apresentado pela primeira vez no Festival Coachella, em abril de 2025.

O projeto "Todo mundo no Rio" é uma iniciativa com um patrocinador, previsto para os próximos quatro anos, sempre trazendo um grande nome, uma grande atração para

[34] https://mundobiografico.com/biografia-de-lady-gaga/

o Rio. Inclusive, transformando o mês de maio em uma data importante para o calendário da cidade.[35]

5. Potenciais Impactos Econômicos do Show da Lady Gaga no Rio em 2025

A presente seção apresenta os potenciais impactos econômicos do Show da Lady Gaga no Rio em 2025, que vai ser realizado no dia 03 de maio, em Copacabana, em um palco em frente ao hotel Copacabana Palace.

Vale ressaltar que, com base em dados da organização do evento, a exposição na mídia internacional do anúncio do show da Lady Gaga no Rio foi de US$ 48 milhões, o equivalente a R$ 263,2 milhões.[36] Com o show, esse valor deve superar um bilhão de reais, assim como foi com o show da Madonna.

Considerando o mesmo público do show da Madonna, em 2024, que segundo a Riotur foi de 1,6 milhão de pessoas,[37] com base nessa variável, é possível estimar os potenciais impactos econômicos, com algumas hipóteses.

Considerando que a distribuição do público seja a mesma do Réveillon, temos que cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro correspondem a 85% do total; turistas nacionais, 12%; e turistas estrangeiros, 3%, segundo pesquisa da Riotur, citada na publicação "Réveillon em Dados".[38] Nesse sentido, do público total, aproximadamente 1,36 milhão são de cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro; 192 mil são turistas nacionais; e 48 mil são turistas estrangeiros. Esses números fazem sentido, dado que já há notícias e informações de voos extras,[39] vindo de várias cidades do Brasil, bem como a forte ocupação hoteleira.[40]

[35] https://gshow.globo.com/cultura-pop/musica/noticia/lady-gaga-em-copacabana-prefeitura-do-rio-da-detalhes-do show-da-cantora-1.ghtml
[36] Com a taxa média de câmbio do primeiro trimestre de 2025 (R$ / US$ 5,84).
[37] https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/show-da-madonna/noticia/2024/05/05/madonna-leva-16-milhao-a copacabana.ghtml
[38] https://observatorioeconomico.rio/reveillon-em-dados/
[39] https://www.latamairlines.com/br/pt/imprensa/noticias/lady-gaga-rio-latam
[40] https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/01/15/lady-gaga-no-rio-reservas-de-hoteis-em-copacabana-ja-comecam a-esgotar.ghtml

De acordo com estimativas da SMDE, com base na pesquisa "Rio de Janeiro a Janeiro",[41] da FGV, sobre o Réveillon 2018, o ticket-médio do turista brasileiro é de R$ 515,84 por dia, e do turista estrangeiro, R$ 590,40.[42]

Segundo o estudo da SMDE, em parceria com a Invest.Rio, "Potenciais Impactos Econômicos do Web Summit Rio",[43] os setores dos gastos dos turistas são: i) alojamento, que corresponde às hospedagens em hotéis, pousadas ou similares; ii) alimentação, para restaurantes e bares; iii) meios de transporte, para deslocamentos correspondem a 6%; iv) atrações; vii) outros setores, como compras / comércio. Nesse sentido, ainda com base nesse estudo, o ticket-médio dos cariocas e moradores da região metropolitana corresponde aos gastos de alimentação e transportes, que tem um peso de 25,9%. Ou seja, considera-se o ticket-médio do carioca desse percentual (25,9%) do ticket-médio do turista nacional, o que equivale a R$ 133,60.[44]

Outra hipótese é o tempo de estadia das pessoas. Para o presente estudo, considera-se que o turista estrangeiro fica na cidade por quatro (4) dias; o turista nacional fica por três (3) dias; e o carioca e morador da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, por um (1) dia. Vale ressaltar que o show da Lady Gaga, no dia 03 de maio (sábado), é logo depois do feriado do "Dia do Trabalho" – 01 de maio (quinta-feira).

Nesse sentido, estima-se que o impacto total na economia do Rio seja de R$ 592,2 milhões, com os gastos do público.[45]

[41] https://www.riodejaneiroajaneiro.com.br/impacto/pdf/MinC%20Apresentacao_Reveillon-2018-01-03.pdf [42] Dados de dezembro de 2017 (Réveillon 2018), deflacionados pelo IPCA / IBGE, em preços de fevereiro de 2025. [43] https://observatorioeconomico.rio/web-summit-rio/

[44] Em preços de fevereiro de 2024.

[45] 1,6 milhão de pessoas, entre cariocas e moradores da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, turistas nacionais e estrangeiros, com os seus tickets-médios e os tempos de estadia.